

# O TELEPHONE.

ORGÃO IMPARCIAL

PIAUI

PROPRIETARIO E PRINCIPAL REDACTOR—A. DIXIZ

THEZINA

ANNO VII

17 DE MARÇO DE 1889

Nº 299

O pagamento de assignaturas e publicações de interesse particular—é feito adiantadamente.

Os artigos do CAMPO NEUTRO devem vir responsabilizados na forma da lei, sem o que não serão admittidos.

## O TELEPHONE

Clama, Itaque clama, ne cesses.

Não cançaremos de chamar a atenção dos poderes publicos para o estado deploravel á que está reduzido o interior da provincia em consequencia da secca que devasta os sertões e da peste que dizima a população.

De todas as localidades nos vêm noticias aterradoras; e o mal que vai augmentando cada vez mais os estragos na sua intensidade, não pôde ser debellado senão pelos soccorros publicos, porque a caridade particular está esgotada.

As plantações estão completamente perdidas, não ha esperança de colheita e os generos alimenticios que se expõem ao consumo publico são vendidos por preços fabulosos.

A creação do gado, principal recurso do Piahy, soffreu consideravelmente e continúa a soffrer com a ausencia das chuvas.

Fazendeiros ha, cuja fortuna ficou reduzida á menos de um terço, outros que perderam totalmente todo o seu gado—taes e tão grandes forão os prejuizos causados.

Não é possível que, n'uma emergencia desta ordem, o governo abandone á miseria, á fome, aos horrores da secca a população de uma provincia que tambem concorre com a sua quota para avolumar o orçamento do Estado, ao mesmo tempo que manda distribuir em larga escala esses soccorros ao Ceará que passa pelas mesmas provações.

Si ha escrupulos, que não se justificam actualmente, na distribuição de esmolas pelo modo e pela fórma que tão perniciosos exemplos forneceram na famosa secca de 77—80, temos diversas obras de reconhecida necessidade, na execução das quaes poderão ser empregados os que estão em condições de receber-as, ficando a provincia dotada de melhoramentos de utilidade publica e os indigentes salvos da morte pela fome.

Aqui—temos o arrampamento dos portos do rio Parnahyba, cujos barrancos ameaçam derrubar prédios que ficam proximos; temos o calçamento de ruas que se tornam intransitaveis durante o inverno; temos o patamar da igreja de S. Benedicto, cujos materiaes estão em conducção; temos os reparos

de prédios publicos, urgentes e indispensaveis.

Alt—temos a estrada de Oeiras ao porto da Conceição, cuja viação trará para diversos municipios da provincia beneficios incalculaveis.

Acolá—temos pontes de facil construcção sobre rios que impedem o transito, açudes que fornecem agua á população que se vê privada deste elemento necessario.

Emfim, temos tanta obra em que sejam empregados os indigentes que é inutil enumerar nesta occasião.

A miseria, a falta de recursos, em toda parte desta provincia, é notavel.

Na capital, aos nossos olhos, vemos a população debater-se na mais extrema penuria.

Imagine-se que horror não ha em Oeiras, Picos, Jaicós, S. João do Piahy, S. Raymundo Nonnato, em todas as localidades do interior, sem meios facéis de communicacão com os portos do Parnahyba, entregues totalmente á mercê dos seus proprios recursos!

Não nos iludamos. O mal que a secca tem acarretado com sigio; o depauperamento dos fazendeiros e lavradores que perderam a esperança de salvar a sua creação e colher a sua safra; a falta de meios da população pobre desta provincia, conduzem os seus habitantes á um abysmo, cuja profundidade já foi infelizmente sondada, ha pouco mais de dez annos, por tantos milhares de victimas que ali se pultaram todas as suas esperanças, todas as illusões de uma vida infeliz e desgraçada.

E' um horror, é indescrivel a crise que atravessamos: o mal nos cerca de todos os lados, e, neste caso, só o governo inspirado na caridade, só a beneficencia publica, poderá attenuar a gravidade das privações porque está passando esta pobre e esquecida provincia.

## ARTS DA CORTE.

Rio, 27 de Janeiro de 1889.

Continúa, infelizmente, a febre amarella a ser o acontecimento dominante, o principal assumpto das conversas, como das chronicas.

O estado sanitario peior e diariamente cresce o obituario das victimas do typho ictericoide, que já tomou o caracter franco de epidemia.

A 25 do corrente foram inhumadas 19 victimas,

O calor continúa terrivel a 34 e 35 grãos á sombra e a secca é aterradora, tão grande que foram suspensas as irrigações das ruas para não desfalcicar a agua de consumo domestico.

Além das providencias tomadas, a que nos referimos na ultima chronica, acham-se outras em andamento. Mais reuniões e confe-

rencias do que medidas praticas têm sido realisadas.

O sr. ministro do imperio tem reunido em sua secretaria meio mundo para o fim de resolver as melhores medidas para combater a epidemia. S. exc. tem a nevrose das reuniões. Nada faz sem reunir varios cavalheiros e com elles conferenciar acerca do assumpto a resolver.

Para o tristissimo com que nos occupamos, convocou a presélio s. exc. a duas reuniões: uma de jornalistas e outra de varios cidadãos conspicuos como o presidente da illustrissima camara e o vigario geral do bispado. Escusado é dizer-lhes que ambas deram em resultado—O, nada, cousa nenhuma.

A convocação de todos os jornalistas para instruirem o sr. Ferreira Vianna sobre as providencias, hygienicas e prophylacticas a abraçar contra a epidemia reinante produziu no publico sensato estes dous effeitos:—primeiro, assombro, depois—hilaridade.

E' preciso dizer-lhes que foram ovidados por s. exc. os facultativos redactores de jornaes medicos e as outras autoridades no assumpto, como professores da Faculdade de Medicina, clinicos especialistas no tratamento da desoladora enfermidade etc...

A imprensa, lisongeada e agradecida ao convite do espalhafatoso ministro, não deu parte de incompetente: compareceu á reunião, e, pela voz dos seus principaes redactores, apresentou as medidas que mais urgentes e efficazes lhes pareciam. A principal foi a vaccinação geral, obrigatoria pelo processo do dr. Freire, provado como está, que ella é inoffensiva.

Ora, exactamente essa medida sobre a qual a totalidade quasi dos jornalistas esteve de inteiro accordo foi a que s. exc. não adoptou—nem essa nem nenhuma das outras, accrescente-se.

O notovel chronista d'A Provincia de S. Paulo na corte, o applaudido escriptor Filinto de Almeida escreveu que essa reunião de jornalistas convocada pelo sr. ministro do imperio para tratar da febre amarella era digna de Molière.

E teve razão.

A segunda das reuniões a que nos referimos tinha como fim soccorrer os indigentes atacados de febre amarella e deu em resultado a nomeação de commissões e juntas parochias que promovam independentemente da acção do governo, os meios de prestar aquelles soccorros. Isso vai dar em um peidorio feroz, que será mais uma epidemia a affligir-nos.

Entretanto é digna de louvor a inspeccão geral de hygiene pela actividade e pelos esforços um pouco tardios embora—que tem desenvolvido para dar combate ao terrivel inimigo morbido que nos ataca.

Entre os meios que empregou relevam os conselhos hygienicos á população, entre os quaes avultam os seguintes:—a maior regularida-

de na alimentação, que deve ser sobria, e sã á horas certas; evitar a ingestão de fructas verdes, gelo e bebidas geladas, quando o corpo estiver transpirando ou agitado, o abuso do alcool de qualquer especie, as soalheiras e o sereno, a agglomeração de pessoas nos dormitorios, a existencia de montes de lixo ou quaesquer imundicies que devem ser encimadas, visitas a cemiterios, especialmente as crianças, a ir ás casas ou lugares manifestamente infectados; manter perfeito estado de asseio, banhar quotidianamente o corpo inteiro em agua fria ou tepida, não beber agua impura etc.

Em Niterohy a febre amarella grassa com intensidade maior que na corte, e relativamente, faz maior numero de victimas. A cidade é ainda mais immunda que esta—o que é difficil de acreditar, mas é verdade.

Entre as victimas do bellido mal figuram dous medicos recentemente diplomados—os Drs. Francisco Pedro Filho e Durio irmão do illustrado 2º promotor publico.

Já começou seus trabalhos a commissão nomeada pela sociedade de medicina e cirurgia para estudar o processo de vaccinação mrobriana do dr. Freire. A este respeito reportamo-nos ao que expendemos na passada correspondencia, rogando fervorosamente a Deus haja por bem fazer que a commissão ultime com brevidade os seus trabalhos e dê parecer final, pois acompanhamos os collegas que almejam ver a vaccinação contra a febre amarella equiparada á variolica. Ora ahí têm os caros leitores provincianos o bello estado em que estamos nós, miseros e afflictos caridosos.

Dissemos que o sr. ministro do imperio tem a nevrose das reuniões. Senão vejamos: reunião varias autoridades em materia de instrucção publica, para ouvir-as sobre a negregada reforma da Escola Normal (A ultima sessão foi hontem, orando o conselheiro Balduino Coelho, que é um dos pais do moastrego); reunião os veriadores da camara sobre a divida Lambertii; reunião os credores da camara municipal para ouvir-os sobre os seus direitos e pretenções cadavericas e resolver um meio de pagar os 900:000\$000 que a camara deve; reunião os jornalistas e cavalheiros conspicuos para tratar de febre amarella; reunião os senadores e deputados cearenses para tratar da secca; reunião... Ah! não é possível saber todas as pessoas que s. exc. tem reunido e obrigado a fular em sua secretaria.

Nenhuma dessas reuniões produziu o minimo resultado pratico, como porém divertem s. exc. e satisfazem uma necessidade do seu temperamento governamental, não ha senão que elogiá-as e desejar-se multipliquem ad majorem ministri gloriam.

—Mais um assassinato tendo por movel o ciúme.

Na ultima correspondencia nar-

rámos o da costureira do Catteto, mostrar a resolver pelo namorado a quem desprezava por grosseirão e previnimos com perspicacia vulgar, que aquelle caso, que era o segundo deste anno em começo, havia de reproduzir-se em breve. Assim foi. Teve este terceiro crime por theatro um miseravel quarto da casa n. 1 da rua do Visconde de Inhauma ás 5 horas da tarde de 21 do corrente.

Vivam alli Maria Antonia da Conceição Sotto, de 33 annos de idade, casada, mas separada do marido e amasiada com Francisco Penella y Casal, sapateiro, de 42 annos, ambos hespanhóes, naturaes de Vigo. Maria Antonia tinha uma filha, de nome Emilia Roza, de 13 annos e meio de idade. Ha muito tempo havia dissensões fortes entre os dous por ciúmes que tinha Penella da amasia com um tal Valério Marques, que ella conhecera em Montevideo e que na occasião não se achava na corte. Havendo no referido dia uma discussão mais azeda pelo mesmo motivo, Penella enfureceu-se, puxou do revolver e matou a amasia quasi instantaneamente, com tres tiros.

Pobres mulheres! mal educadas pelos pais, mal casadas, maltratadas pelos maridos, seduzidas e enganadas pelos amantes, sacrificando-se muitas vezes a uns e a outros, acabam por fim, mortas a facadas ou a tiros, como bestas feras!

—Foi agraciado com o titulo de conselho o illustre advogado dr. Carlos Augusto de Carvalho. Foi essa a recompensa que deu o sr. Ferreira Vianna pelo grande trabalho que teve o dr. Carvalho com a confecção do projecto de reforma judiciaria, de adormecida memoria.

—Foi nomeado adjuncto dos promotores publicos o bacharel João da Costa Lima Drummond, por haver-se demittido daquelle cargo o bacharel Candido Mendes de Almeida, que ficará muito escamado com a nomeação do dr. Ferreira Vianna, filh, opara primeiro promotor publico.

—Tem surgido grandes difficuldades na applicação da lei do registro civil de nascimentos, casamentos e obitos, especialmente quanto a estes, avultando as difficuldades e os inconvenientes com o incremento que tem tido a febre amarella, por não haver tempo de fazer com todas as exigencias legais os respectivos assentamentos. Deu remedio a esse mal o sr. barão de Cotegipe, provedor da Santa Casa de Misericordia, que para facilitar os enterramentos prorogou as horas do expediente da Empresa Funeraria até as 7 horas da tarde e determinou não serem necessarias as certidões do registro civil para a encomenda dos enterramentos, sendo porem as partes obrigadas a apresentá-las aos administradores dos cemiterios.

Com esta providencia acertadissima evita-se a suspensão do registro civil, que sem ella seria inevitavel.

—A Gazeta da Tarde abriu u-

ma subscrição em favor do illustre professor da Faculdade de Direito do Recife, dr. Tobias Barreto de Menezes, que estando gravemente enfermo, necessita emprender uma viagem á Europa, para o que, no entanto faltam-lhe meios. Essa subscrição pouco incremento tem tido.

—Continua o recrutamento de modo violento e indecoroso. Uma vergonha para a capital do imperio. Os recrutadores não têm o menor criterio, vão recrutando a torto e a direito, e aproveitando-se da sua antipathica missão para praticar toda a sorte de tropelias e abusos, entre os quaes o furto.

—Chegaram do Norte nos dias 19, 20, 21 e 22 do corrente 2038 cearenses transportados pelos vapores Finance, Purús e Maranhão dos quaes seguiram para a Barra do Pirahy 1000 do Purús e 575 do Finance, comprehendidos os que se destinaram a Santos, e que aqui desembarcaram por solicitação propria.

—O Diario de Noticias passou a ser propriedade dos engenheiros drs. Aarão Reis e Joaquim Antonio da Cunha, deixando do fazer parte de sua redacção os srs. Arthur Azevedo, Gregorio de Almeida (o famoso Souvenir), dr. Silva Nunes, Eugenio Pinto, Eugenio Marcondes e M. Zagallo.

—Pelos theatros grassa uma epidemia de revistas de anno. Já foram representadas quatro: 1888, de Oscar Pederneiras, no theatro, Variedades Dramaticas, Abolindemurepotchimdegó, de Valentin Magalhães e Felinto de Almeida, no Lucinda, D. Sebastiana, do dr. Moreira Sampaio, no Sant'Anna e o Bendegó, sem autor conhecido, no Recreio Dramatico. Ainda se preparam outras mais e entre ellas uma de Arthur e Aluizio Azevedo intitulada Fritz-Mack.

O publico enche os theatros nas primeiras representações e depois deixa-os ás moscas. Poderá! Calor, febre amarella e recrutamento são tres actuaes inimigos do theatro.

A epoca não é para ir apanhar o microbio no templo de Talma ou morrer asphyxiado nelle.

A epoca é para os que têm a quillo com que se foga para Petropolis, Frigurgo, Theresopolis ou alto da Tijuca.

Que pena não sermos nós desse numero!

MARCCS VALENTE.

CARTA DE PARIZ.

Pariz, 26 de Janeiro de 1889.

De todas as ridicularias que, na qualidade de poderosos reis da criação, tivemos o talento de adoptar e afagar com ineffavel carinho, a mais ridicula é incontestavelmente a horripilante politica.

Para vencer me d'isto polhome a janella, e não tardo á ver um bicho carêta grudado á parede um cartaz gabando o purgante do general Boulanger—candidato á deputação. Succede-lhe outro bicho, cinco minutos depois, cobrindo o cartaz do general com um outro tecendo encomios ao óleo de copahiba de Jacques, candidato ao mesmo poleiro. E logo vem outro empurrando o copahiba para cima do purgante, o vice-versa, até extincção do calor natural.

Ha muitos dias que dura a estúpida operação, cujo resultado realisar-se-ha amanhã, quer Deus queira, quer não queira.

Pois sabem quanto custa o jogo de caba cega? Uma meia duzia de picaros milhões de francos.

Entretanto não é miséria, negra, horrenda, esfomeada, que falta na Capital, que importa! Comtante que a vaidade dos deputados estoi-re de indigestão, estalem os cleitores de fome.

A proposito da mesma bugiganga, bateo-se em duello o jornalista Rochefort com o jornalista Lassagaray, seu antigo amigo. Por um triz, tambem lá iam se esfuracando a pelle o deputado Laur, secretario de Boulanger, e o presidente do Conselho, o illustre Floquet á quem devem os estrangeiros o luxo de ser matriculados, á imitação das nobres e bem deslambidas marafornas parisienses.

O que me enche as medidas de inauilito contentamento é notar, na minha selvaria de brasileiro sem cabresto, as elegantes maneiras que tem toda esta gente fina, e bem ajazada, de tratar-se de ladrões, traidores, pulhas de primeira classe.

A crer-se emquanto se acha escripto presentemente nos jornaes da cidade-luzeiro pelos seus proprios filhos, todos os dignatarios, legisladores, jornalistas & c., não passam d'uma admiravel corja de perfectos bandidos.

Felizmente q' a politica embrutece os personagens cultos ao ponto de tornal-os insensatos, e consequentemente irresponsaveis dos seus tristes actos e palavras.

E' graças á sarna tão gallica que ainda existe no codigo francez a hedionda pena de morte. Já ha muito tempo abolida em paizes menos adiantados.—Os conserva-dores, sempre applicados á conserva-rem asneiras e horrores, oppoem-se á suppressão do horroroso castigo, para pregar em peça aos liberaes, repetindo constantemente a celebre phrase de Alphonse Karr «—que os Srs. assassinos principiem.»

Ora como os Srs. assassinos não qu'rem começar á emendar-se, a guilhotina continúa a funcionar sob o fallaz pretexto de incutir terror pelo exemplo—e quanto mais se tenta amedrontar os facinoras, tanto menos se obtem o effeito almejado.

No fim de Dezembro—para as suas boas sabidas—foi executado o famoso Prado. Pois a applicação da pena capital produziu tão bello resultado, como exemplo, que um soldado esfarellou, ha poucos dias, os miollos d'uma mulher, para roubar-lhe joias para a sua ama-ia.

Prado recubava joias; —o seu plagiario imitou-o servilmente. Si tal foi o desejo dos conspicios jurados, podem limpar as mãos ensanguentadas á parede.

Luz electrica, telephone, torre Eiffel! Não vale a pena erguer-se tão alto, para tombar no cadafalso.

A. d' Oliveira Costa.

VARIEDADE

Pariz, 26 de Janeiro de 1889.

(Miserias Parisienses)

—Cada qual come do que gesta—

Elle—bonito, elegante

Por que andas tão tristonha

Oh minha amada querida?

Ella—pregando

que te importa! Pois não posso

Alotrecer-me da vida?

Elle

Tinhas fome, tinhas frio

No teu immundo casebre;

Teus bellos olhos ardiam,

Devorados pela febre.

Bastou-me vêr-te... e senti que, só vivendo ao teu lado, Seria feliz, gozando O prazer de ser amado.

Dei-te palacios, lacaios, Trens, velludo, diamantes, Moveis, quadros preciosos, As joias mais scintillantes.

O que te falta, meu Anjo? Responde, oh meu coração! Queres o sol, as estrellas? Um rio, um monte, um vulcão?

Ella—pregoicando-se O que desejo, estou e-rita que tu não has de que-er: Melhor não é calar-me, Continuando a sofrer.

Elle—exaltado Des-jeas que roche algem? que mate sem compaixão? queras que, soluçando, Te dê o meu pobre cã?

Oo preferes meu cavallo, Com a sua sob rba crina?

Ella—irritada Prefiro o homem das botas que vem limpar a latrina.

A. de Oliveira Costa.

PARTE LITTERARIA.

Entima.

O coração inmerso na descrença Reviveu ao calor dos teus olhares. E tímido, envolveu-se meigamente Do teu amor nas azas tutelares!

Mas entre os lyrios que despertão rindo, D'este tão puro e nobre sentimento, Brotão flores de pallida tristeza, Cobertas de fatal presentimento.

E deixa que eu te falle com franqueza Dos sonhos de minh'alma—ajó dilecto! Da descrença cruel fero-me o espinho, E eu temo dedicar-te tanto affecto!

A parasita enorme da incerteza Apoderou-se toda de minh'alma! Da primavera os risos desbotou-me, E dos sonhos crestou-me a loira palma.

E se vendo-te agora deslumbrante, Brotão-me n'alma os germens da paixão Mando e-lar a voz do sentimento, F sorrindo comprimo o coração.

Tenho medo de ti. Es tão formosa, A minha sorte avára é tão mesquinha, Que eu temo dedicar te os meus extremos Es formosa de mais p'ra seres minha!

Vascilla meu espirito turbado D'esta crise entre os terminos fataes: Se ordena-me a razão que eu de ti fuja Me pede o coração que eu te ame mais?

O coração que cheio de tristeza Reviveu ao calor dos teus olhares, E tímido acolheu-se meigamente, Do teu amor nas azas tutelares!

Assim buscão as aves foragidas O macio frouxêl dos meigos ninhos, Acolhe-me tambem, passaro errante, Dos teus olhos aos dulcitos carinhos!

ANIZIO DE ABREU.

\*\*\*\*\*

Cleopatra.

Si se o mar a trovar da vaga irada A rolar pelo azul da crevencã; Chora a praia a sorrir da madrugada Que rompe revirado em luz acesa... Qual sangue em nuvens laranças, s'entreabrindo Vin a flor do coral entre os cocôis: Tudo é festa no mar! Um mundo inflando E' a musica gentil dos vendavaes... E a fresca viração singra silente A sorrir pelas finluras do oriente A tua d'ins gotera, toxosa... E enlio logo de amor, do peito arrancaes O fôo mltido eolar de per'las franças Uma a uma desdando esplendidos!

Recordações

Faz annos hoje: outr'era, neste dia Msi romp'a a manhã, Como era vel a douda de alegria, D'uma alegria ruidosa e sã?! Chegava a noute, e uns intimos amigos lão enconral-a radiante e leve Com seu vestido branco

A desenthar-lhe o fianco N'umas scintillações frescas de neve. Vejo-lhe ainda aquella grã honesta Com que levava ao seu peito effa ouvia A minha flor.—Men Deus, effa ouvia Tão boa e tão me... O tremulo soneto Que eu recitava tímido este dia? E tudo ahí era um rumor de festa.

Hoje... leandro que vim de longo anozoso Só por trazer-lhe nos pés a promettida Recompensa do estuio; E sei que a vi tão branca e commovida Naquelle instante amargo da partida... Como me levam tudo?!

Arthur Leaos.

CAMPO NEUTRO

ao Sr. João Pacheco.

Por duas vezes nas columnas do Telephone o sr. João Pacheco procurou incutir ao publico que é meu credor em qualquer couza de uma insignificante quantia cujo pagamento não tenho querido effectuar, & c.

O publico deve ter comprehendido que o negocio de que trata o sr. Pacheco não é tão simples como elle quer pintal-o, porque se assim fora elle não teria dado-lhe publicidade pelo jornal e sim pelo juizo competente, especialmente sobrando-me recursos para saciar-lhe o desejo que nutro de ser bom procurador ou credor.

As minhas repetidas viagens ao interior da provincia não têm permittido-me demorar em Theresina; mas isso não autorisa ao sr. Pacheco a dizer que eu retiro-me sempre que elle appproxima-se daquela cidade.

Eu não recio enfrontal-o para qualquer negocio e muito menos para esse que e faz fallar com tanta audacia!

Constitua o sr Pacheco procurador naquella cidade e venha pelos canaes competentes entender-se commigo que breve conhecerá onde está a razão.

Outra couza é rabulice e o publico nisto far-me á justiça.

Riacho das Lages, (Termo de Marvão) 1º de Março de 1889.

O'donnell de Alencar,

—:~:(\*)~:—

APPELLO JUSTO.

Tendo Antonio Chaves Junior a falta de factos que deprimaõ a minha reputação, encarregado-se de espalhar n'esta cidade, boatos infamantes á minha e á honra da minha familia, venho por isso pro-vocal-o a dizer, sobre pena de ficar considerado pelo mais vil, infame e miseravel calumniador, se as aluzões que fez, com relação aos boatos referidos, na «Phalange» do 13 do corrente, no artigo que publicou sob a epigraphe—crime barroso—são referentes a minha pessoa.

Fazendo este appello ao sr. Chaves, espero que assum'a a responsabilidade de seus actos, deixando de offender por anonymo a pessoa que, mercê de Deus, não occupa o mesmo nivel habitado por si e por aquelle que devido a justiça Divina foi levado as barras do tribunal, afim de expurgar o gravissimo crime, de assassinato, da vida e honra, que a sete annos conseguiu occultar.

Responda o sr. Chaves ao meu

appello, que justarem es nossas con-las opportunamente, provando todas as verdades que tenho dito a respeito de seu pai.

Theresina, 15 de Março de 1889.

Antonio da Costa Rabello.

DECLARAÇÃO JUSTA.

O official do registro geral da hypothecas desta comarca abaixo assignado, a bem dos interesses do menores e interfectos e das partes, cuja inscripção ou transcripção tivessem de requerer, observa que o titulo e extractos de que tratão os §§ 1º e 2º do art. 53 do Reg. hypothecario de 26 de abril de 1865, devem conter os requisitos mencionados nos arts. 213, 218 e 269, do citado Reg. e pela mesma ordem em que são exigidos, sob pena de que se assim não forem organisados, recusar o registro da inscripção ou transcripção nos termos do art. 70 do mesmo Reg. e que de ora em diante os salarios que lhe competirem por taes actos lhe deverão ser pagos no cartorio de conformidade com o § 1 do art. 201 do regulamento de custas judicia-rias de 2 d- Setembro de 1874, e do aviso de 8 de Março de 1887, afim de evitar s-u prejuizo e não se tornar importuno em procurar receber o producto de seu trabalho.

Cidade de Theresina, 11 de Março de 1889.

Herculano de Souza Monteiro.

—:~:(\*)~:—

PERCA-SE TUDO, EXCEPTO A HONRA.

Voltamos novamente á imprensa para uma explicação necessaria, que damol-a sem que ao menos nos pese a consciencia.

Jamais consentiremos que uma injustiça qualquer vá ferir os creditos e a reputação de quem quer que seja, embora mesmo isso nos custe um sacrificio; portanto, o que for de Pedro dõ-se á Paulo, e á Maria o que é de Joenna.

O nosso intento e salientarmos um amigo digno sem duvida dos maiores encunios, já pela sua reconhecida sinceridade e criterio, já pela sua inquebrantavel probidade e rigidez de costumes e já finalmente pela sua robustissima intelligencia, bom senso, economia e methodismo em todos os usos da sua vida, seja publica ou particular. Referimo-nos ao nosso amigo dr. A. Rubim, moço aliás conceituado e conhecidissimo desde a infancia.

Não exageramos:

Convidado pelo tenente-coronel Almiro do Nascimento para encarregar-se de uma causa civil, accetou-a mediante o honorario de 500\$000 reis. Iniciou a acção, e com a maior proficiencia e cuidado perdeu-a por insanaveis nullidades, não obstante as razões terem sido reputadas por um seu collega, o sr. J. Gualberto, como um verdadeiro tractado de logica e uma encyclopedia de direito patrio. Não obstante, e á vista de reiteradissimas instancias, recebeu sempre, mas por alta consideração, o dilatorio do ajuste, desistindo porem do restante á favor dos pobres.

O tenente-coronel Almiro, pedindo mil desculpas ao nosso amigo, propoz nova acção, sendo então seu advogado o dr. Colin, que, a não ter sido guiado inteiramente pelo nosso amigo dr. A. Rubim, jamais teria conseguido ganho de causa. Tempos depois, vindo á capital o referido tenente-coronel Almiro, at-



gados, incorrerão na multa de 15  
do art. 8.º n. 1 da Lei n. 3348  
de 20 de outubro de 1887.»

Secretaria da thesouraria de fazenda do Piahy, 1.º de Março de 1889.

Secretário da Junta  
Jugurtha Couto.

MISCELLANEA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

Sessão de 1.º de março.

RECURSOS ELEITORAES.

Não providos:  
Recorrido, o juiz de direito de Jalcós  
Recorrente, Constantino C. de Souza.  
Recorrido, o dito juiz.  
Recorrente, Ignacio C. de Alencar.  
Recorrido, o dito juiz.  
Aggravo de instrumento.  
Aggravante, o promotor de capellas de Peracuruca.  
Aggravado, o juiz de direito.  
Provido.

—:0:—

O redículo que o dr. Abnegação tentou lançar sobre a pessoa do redactor deste jornal, suppondo o autor de um artigo na secção dos pedidos e publicado no antepenultimo nº do «Telephone», deixa de ter a conveniente resposta por ter vindo o seu autor embuçado na capa do anonymo.

Desafivele a mascara, e deixe ao menos apparecer a ponta do nariz que terá resposta prompta e cathorica; e a certeza de que, impunemente, não se soffre os arrotos dessas dignidades tão communs no mercado. Experimente, e verá.

LINHA TELEGRAPHICA DA PARNHYBA.

Apezar de ter sido votada, na lei do orçamento geral, a verba para as despesas com a linha telegraphica que, partindo desta capital, ligasse as villas da União, Barras e Peracuruca á cidade da Parnabyba, a Directoria dos Telegraphos mandou explorar, segundo consta, o traçado da linha da Parnabyba para o Camocim, autorizada não sabemos por que lei.

Dest'arte estamos certos de que os melhoramentos destinados á esta p'vincia pelo poder legislativo ficam á mercê da vontade ou do capricbo de quem quer que seja, podendo-se transferir o beneficio que nos é legado para qual'quer p'vincia mais aquinhoada que a nossa e converter o nosso direito em proveito dos interesses de terceiros.

E' realmente para lastimar-se a sorte deste Piahy, que jamais poderá emancipar-se da escravidão em que jaz desde os seus principios—manietado sempre por um poder absoluto que lhe tira toda força de prosperidade e lhe arranca todos os fracos recursos de que dispõe.

Feitas estas considerações sob a impressão de uma indignação justa, confiamos que a linha telegraphica cuja exploração a Directoria mandou fazer, não é a que nos diz respeito, e se for, não terá a execução que a digna Directoria concebeu em seus planos.

Vamos ver.

—:0:—

União Piahyense.

Os estudantes naturaes desta p'vincia fundaram no Recife uma sociedade com a denominação supra, tendo por objectivo—defender

pela imprensa os seus interesses e auxiliar os comprovincianos necessitados.

A directoria ficou assim composta.

Presidente honorario—dr. Segismundo Gonçalves.

Vice-presidente honorario—Major Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Presidente effectivo—dr. João Paulo da Silva Britto.

Vice-presidente—dr. Manoel F. de Sá Antunes.

1.º Secretario—dr. João Alfredo de Freitas.

2.º Secretario—o 5.º annista José Teixeira de Sá.

Orador—academico João H. de S. Gayoso Almendra.

Thesoureiro—academico J. Cruz

São dignos dos maiores encomios os nossos comprovincianos que, longe da terra natal, se reúnem para fazer a co-participante do progresso de suas irmãs—levantando sua voz em prol dos direitos de uma p'vincia que é, infelizmente, esquecida pelo governo geral, apesar dos seus representantes residentes na cõrte.

—:0:—

Dr. Valente de Figueiredo.

Este distincto magistrado partiu no dia 12 do corrente com sua illustre familia para a sua nova comarca do Alto-Mearim.

A manifestação de apreço que recebeu o Sr. Dr. Valente ao ausentar-se de S. Francisco, onde exerceu o cargo de juiz de direito durante mais de dez annos, é prova evidente de que S. S., no Alto Mearim, continuará a ser juiz recto, pautando os seus actos com o selo da justiça—caracteristico dos magistrados probos e honestos. Desejamos-lhe boa viagem.

INVERNO.

Foi em 4.º do corrente a ultima chuva que cahiu nesta capital, reinando depois disto um calor asphixiante, insupportavel.

Do interior temos noticia que não chove tambem ha muitos dias: as plantações estão perdidas—a falta de cereaes é inevitavel, tendo por consequencia a fome que já vai grassando horrorosamente em algumas localidades da p'vincia.

Deus nos ocuda!

TRIUMPHO ELEITORAL.

O Sr. Barão de Guahy, ministro da marinha, foi reeleito por uma maioria de mais de 200 votos.

—:0:—

FALLECIMENTO.

Em 26 do mez ultimo falleceu na villa de Picos o Sr. capitão Manoel Rodrigues de Souza Martins, adepto do partido conservador.

O finado contava 26 annos de idade e era dotado de excellentes qualidades.

A' sua numerosa familia enviamos nossos sinceros pezames.

Espectaculo.

O sr. commendador Ernesto Acton, na noite de 5.ª feira, 14 do corrente, deu o seu 3.º spectaculo em beneficio da joven Maria Antonia, deixando os espectadores pasmos pelas sortes de prestidigitación, nigromancia e thumaturgia humoristica.

Foram protectores da beneficencia a exm. sr.ª d. Raymunda Rosa de Souza Mendes, tenente-coronel Manoel Raymundo da Paz e capitão Raymundo Antonio de Farias.

A concurrencia foi grande e animada.

Os trabalhos do sr. commendador Acton correram bem—foram prodigiosamente executados pelo digno discipulo de Hermann.

A colleção de vistas dissolutivas, com movimento e os camelões electricos agradaram geralmente, produzindo na platéa hilaridade e applausos merecidamente despendidos ao illustre artista.

Domingo proximo terá logar o ultimo spectaculo em beneficio da joven e interessante Alice, m:oina de 4 annos de idade.

O programma será anteriormente annuciado.

REGRESSO.

Já se acha entre nós o Sr. capitão Apolinario Monteiro da Cunha com sua exm.ª familia. Comprimntamo-lo.

Assassinato.

No dia 4 do corrente mez, no logar Bom Jardim, deste termo, foi barbaramente assassinado por João Luiz F. erreira, conhecido por Motengo, o infelix Luiz da Cunha em sua propria casa, havendo sido o assassino auxiliado na perpetração do crime por sua amasia, Maria Manoela, que foi presa em flagrante delicto.

Motengo, porem, tendo-se evadido depois de praticado o acto delictuoso, veio entregar-se á prisão, e no auto de perguntas que lhe foram feitas pela autoridade policial confessou o crime.

DIVERSAS NOTICIAS.

Foi agraciado com o titulo de Barão de Suassuna o deputado geral Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante.

Fez-se mercê do titulo de conselho ao Barão de Maritiba, procurador da corõa, fazenda e soberania nacional da relação da cõrte.

O Barão de Araçagy foi elevado a visconde do Rio Formoso.

O Governo Imperial resolveu manter as disposições vigentes que obstem façam exames em Março os estudantes da Faculdade de Direito que foram reprovados na epoca anterior.

O novo ministerio francez acaba de ser constituído sob a presidencia de Mr. Tirard, que tomou a pasta do Commercio, os outros ministros são:

- Interior—Constans (deputado).
- Fazenda—C. Rouvier (iderr).
- Justiça—Thevenet (idem).
- Instrucção Publica e Cultos—Fallières (deputado).
- Guerra—De Freyciente (senador).
- Mariaha e Colonias—Vice-almirante Jaures.
- Obras Publicas—Yves-Guyot (deputado).
- Agricultura—Faye (senador).

A situação politica na França é incerta. Está começando uma grande agitação entre os deputados.

Em Belem foram celebradas exequias pelo descanso eterno do Barão de Cotegipe, consistindo em missa de requiem á grande instrumental com libera me.

Foram mandadas fazer pelo Gremio do Partido Conservador.

Assistiram ao acto o Exm. presidente da P'vincia, autoridades civis e militares, senadores, deputados geraes e provinciaes e grande numero de outras pessoas gradas.

O acto esteve imponente.

Acha-se, na cõrte, gravemente doente o deputado geral pelo 1.º districto do Pará, Dr. José Ferreira Cantão.

A assembléa provincial do Maranhão negou approvação aos creditos supplementares abertos pelo presidente da p'vincia; Moreira Alves, para o pagamento de custas e salarios dos juizes, escrivão, avaliadores e officiaes dos feitos da fazenda.

E' actualmente de..... 1.011:166:3795636 a divida do imperio.

Em Santos, p'vincia de S. Paulo, falleceram no dia 27 de Janeiro ultimo tres individuos asphyxiados pelo enorme calor.

No dia 28 houve outro obito por insolação.

No dia 2 do passado realisouse em Santiago do Chili um grande banquete em honra do principe D. Augusto, e o Sr. de Balmaceda, presidente da republica, tambem ia obsequiar o principe brasileiro com um banquete.

Projectavam-se bailes, excursões e festas offerecidas aos brazileiros.

Noticias do Celeste Imperio annunciam que cerca de 250 mil pessoas têm morrido ali de fome.

A penuria é geral no Imperio Chinez.

Consta ter a baroneza de Guahy offerecido vinte contos de reis á exm.ª filha do Barão de Cotegipe.

Durante a manifestação feita ao general Boulanger deram-se incidentes graves e conflictos entre o povo e os manifestantes, que foram dispersados pela policia.

A imprensa republicana lamenta a falta de união dos partidos, ao que attribue a eleição de Boulanger e mostra-se cheia de temores pela sorte da republica.

Os jornaes estrangeiros vêm cheios de commentarios sobre o mesmo assumpto.

Diz o «Standard» de Londres que a eleição de Boulanger pôde ser classificada como um disparate, que a França terá de pagar muito caro.

As folhas allemãs consideram essa eleição de máo agouro para os francezes.

As de Vienna dizem que, eliminado o elemento moderado, vencerá a revolução e a guerra entre a França e a Allemanha não poderá ser evitada.

Um optimo negocio hoje, que não offerece risco, que, pelo contrario, dá um enorme lucro, diz a «Gazeta da Tarde», é o que o governo tem proporcionado aos compradores de prata que maodam amoedada.

A casa da moeda tem fundido, por conta de particulares, grande quantidade de prata, a qual amoedada, dá um lucro de 40%!!!

O governo que tem mais de 300:000 kilos para amoedar, poderia antes de tudo tratar de seu interesse e não do dos particulares, que mettem-se em esplendidos lucros em prejuizo dos cofres publicos.

Ha actualmente no thezouro um requerimento em que se pede a cunhagem de 10:000 kilos de prata, o qual já teve despacho contrario, de accordo com a portaria n.º 67 de Outubro de 1888.

No entanto asseguram-nos que este despacho será reformado! Dizem que um deputado geral interessa-se pelo negocio e d'ahi...

A couve

Le-se no «Paiz» da Cõrte: «Recebemos o «Jornal do Agricultor» ns. 483 e 484 de Setembro e Outubro do corrente»

Diz a respeito das couves o seguinte: «São muitas as suas virtudes; são contrarias a bebedeira, comidas antes, os ta-

los, comidos crus, limpão muito os bofes»

«Lavando as partes e nervos folhidos com a agua em que se tiver cozido couves, os sara e estende, purgam muito o ventre, a flegma, o haço e a cabeça.

«As suas folhas, pisadas crás e postas sobre as chagas velhas e novas, as saram e o mesmo effeito produz nas empigens e «formigueiros.»

«A sua semente, bebida é um excellent contra-veneno. Tambem são boas comidas, para quem escarra sangue; e despertam e provocam as ourenas.

«O seu caldo, bebido, faz parar fluxo de sangue.»

Annuncios.

Fabrica S. Francisco.

Avisamos a nossos freguezes que recomeçamos os trabalhos dos CHARUTOS, cuja qualidade é especial.

Serão vendidos por modico preço: 1400 o cento ou 14:000 o milheiro. Quanto aos cigarros ainda continuamos a vender por preço admiravel: cigarros amarelos, 3000 o milheiro, ditos brancos 1800 o milheiro, e 140 rs. o maço.

24 Rua do Paysandú 24.

Francisco Gondim & C.ª

Geraldino Tavares da Silva propõe-se a lecionar Arithmetica e Geometria em casa de sua residencia á rua Bella, mediante 30000 reis mensaes cada materia, a começar do dia 15 do corrente mez em diante.

Horas do ensino.

Arithmetica das 8 ás 9 da manhã. Geometria das 5 ás 6 da tarde.

Theresina, 4 de Março de 1889

—:0:—



Manoel Raymundo da Paz, tem diversas casas para vender, a de nheiro, e tambem faz negocio á prazo.

Sortimento

NOVO

ESTÃO RECEBENDO

Castello Branco & Irmao.

EDITAL

De ordem do illm. sr. Administrador e em observancia ao artigo 9º do Regulamento de 16 de Março do anno proximo passado faz-se publico que do 1.º de Abril vindouro em diante, não poderão mais ser utilizadas as seguintes formulas de franquia:

- Bilhetes postaes simples de 20 reis.
- « duplos de 20 «
- « simples de 50 «
- « duplos de 50 «
- Cartas bilhetes de 50 «
- « de 100 «

Estas formulas, quando encontradas nas caixas postaes depois de expirado aquelle praso, serão consideradas nullas e como tal tratadas.

Administração dos Correios do Piahy, em 10 de Fevereiro de 1889.

O Contador,

Firmino Alves Cardoso e Paz.